



Exm.º Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa  
Regional dos Açores

Rua Marcelino Lima  
9901-858 HORTA

Sua referência N.º Proc.º	Sua data	Nossa referência Proc.º REQ/GSR/03	Data e número de expedição
---------------------------------	----------	---------------------------------------	----------------------------

**Assunto: RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 430/VII APRESENTADO PELOS SENHORES DEPUTADOS JOSÉ MANUEL BOLIEIRO, LUÍS MEDEIROS E JOAQUIM MACHADO (PSD) – ESTUDO SOBRE A LEPTOSPIROSE**

Em resposta ao Requerimento em epígrafe, cumpre-me informar V. Ex.ª. do seguinte:

1 – ESTUDOS QUE FUNDAMENTARAM A DECISÃO DA DIRECÇÃO REGIONAL DA SAÚDE E MOTIVARAM A ALTERAÇÃO DA POSIÇÃO DO GOVERNO FACE AO PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE LEPTOSPIROSE

Em Fevereiro de 2001, a Direcção Regional de Saúde (DRS) manifestou a pretensão de aderir a um projecto de investigação sobre Leptospirose em parceria com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, a Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário e a Universidade dos Açores.

Após várias revisões do projecto, no início de 2003 foi apresentada uma versão que envolvia um financiamento total de 326 185,00€;

Para o desenvolvimento do estudo foi solicitado financiamento à Direcção Regional da Ciência e Tecnologia, que atribuiu o montante de 75 000,00€;

Em Março de 2003, Sua Excelência o Secretário Regional dos Assuntos Sociais, na sequência de proposta da DRS, decidiu que se abandonasse definitivamente o estudo em causa, por envolver um investimento financeiro inoportuno, para além de visar



objectivos que não se coadunavam com as reais necessidades da Região, ou seja, o estudo privilegiava a investigação no domínio das ciências básicas, eventualmente conducente à elaboração de uma vacina, e dava menor relevo à questão que se nos afigurava essencial – a quebra da cadeia epidemiológica da doença.

## 2 – O NOVO PROJECTO E ENTIDADES NORTE AMERICANAS ENCARREGADAS DA CONCEPÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO ESTUDO:

Em Outubro de 2003, deu-se início a um projecto de investigação sobre leptospirose que, ao abrigo do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA, mereceu o co-financiamento (em 50%) por parte dos EUA.

O financiamento atribuído pelos Estados Unidos foi de 110 000 dólares americanos.

Para o restante financiamento, a Região conta desde já com os 75 000,00€ já disponibilizados pela Direcção Regional da Ciência e Tecnologia e 25 000,00€ a disponibilizar pela Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário.

O projecto tem para já o horizonte de 1 ano. Ao fim de um ano, o projecto será reavaliado e serão decididos os moldes em que deve prosseguir.

O estudo é promovido pela Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário, através do Laboratório Regional de Veterinária, e pela Direcção Regional da Saúde e contará com a colaboração da Faculdade de Ciências de Lisboa e do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

O estudo tem por objectivo principal a prevenção e controlo da leptospirose na Região.

Será desenvolvido nas Ilhas Terceira e de S. Miguel – as ilhas onde se registam a esmagadora maioria dos casos - e terá uma abordagem em duas vertentes fundamentais:

- numa perspectiva de saúde humana, obter um melhor conhecimento epidemiológico e clínico da doença e desenvolver as campanhas necessárias ao seu controlo.



- numa vertente animal, estabelecer a cartografia dos roedores, nas duas ilhas consideradas, e simultaneamente isolar as leptospiros mais frequentes, e assim desenvolver uma técnica fidedigna de diagnóstico rápido.

Os objectivos definidos, para o primeiro ano do estudo são:

1. Estudo da Epidemiologia Humana e estratégia a adoptar visando a quebra da cadeia de transmissão
2. Desenvolvimento e Implementação das Técnicas adequadas de Diagnóstico Laboratorial nos Hospitais da Região:
  - Técnica de aglutinação microscópica
  - Técnica de PCR;
3. Cartografia dos Roedores
4. Caracterização das Leptospiros isoladas nos roedores.

#### ENTIDADES ENVOLVIDAS

Gary Witmer

Supervisory Research Wildlife Biologist

USDA/APHIS

National Wildlife Research Center

Gretchen Flanley

USDA/ARS/OIRP

Dr.<sup>a</sup> Lídia Flor

Directora do Laboratório Regional de Veterinária

Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário

Eng.º José Mota

Director de Serviços de Protecção das Culturas

Dr. João França Gouveia



Director Regional de Saúde

Para colaborar no desenvolvimento do trabalho de campo foi criado um grupo que tem a seguinte constituição:

- Dr. Alberto Rosa, Director do Serviço de Medicina do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo.
- Dr.<sup>a</sup> Georgina Marques, Patologista Clínica do Serviço de Patologia Clínica do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo.
- Dr. Walter Adrahi, Médico de Saúde Pública, no Centro de Saúde de Ponta Delgada;
- Dr.<sup>a</sup> Luísa Mota Vieira, Médica de Patologia Clínica do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada;
- Eng.<sup>o</sup> João Amaral, Técnico do Laboratório Regional de Veterinária.
- Eng.<sup>o</sup> José Mota, Director de Serviços de Protecção das Culturas.
- Enf.<sup>a</sup> Jesuína Varela, Técnica da Direcção Regional da Saúde

A Coordenação do Estudo está a cargo da Dr.<sup>a</sup> Lúcia Flor e do Dr. João França Gouveia.

### 3 - PRAZO PREVISTO PARA CONCLUSÃO DO ESTUDO

O projecto inicialmente aprovado tem um limite temporal de um ano com possibilidade de se estender por mais um ou dois anos, caso se consigam reunir todas as condições, humanas, materiais e financeiras, necessárias ao seu prosseguimento .

Foi já efectuado o seguinte trabalho:

- Recolha de dados da incidência e mortalidade na Região
- Circular informativa da DRS sensibilizando os profissionais de saúde para a importância do diagnóstico precoce da doença
- Revisão do Inquérito epidemiológico com vista a uma melhor recolha de dados que conduzam a uma correcta análise epidemiológica
- Análise minuciosa de todos os casos detectados



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Presidência do Governo  
Secretária Regional Adjunta da Presidência

- Estão em fase de elaboração folhetos informativos dirigidos à população de risco
- Está agendada para os próximos dias 9 e 10 de Fevereiro, na DRS, uma reunião conjunta entre todo o grupo regional de projecto e os investigadores associados da Faculdade de Ciências de Lisboa e do Instituto de Higiene e Medicina Tropical
- A calendarização das acções previstas para o período de Janeiro a Junho de 2004 é a seguinte:

Plano de Actividades para o período de Janeiro a Junho de 2004

Actividades Previstas	Data	Custo em dls
1ª reunião com toda a equipa na Terceira para definir tarefas e responsabilidades	Fevereiro	\$ 10 000
<b>EPIDEMIOLOGIA</b>		<b>\$ 20000</b>
3 reuniões com o grupo, na Terceira e São Miguel para:	Fevereiro, Abril e Junho	
- preparar tabelas de dados	Abril	
- preparar questionários epidemiológicos	Maio	
- testar questionários epidemiológicos	Junho	
- treinar pessoas para aplicação dos questionários	Junho	
<b>ECOLOGIA DOS ROEDORES</b>		<b>\$ 20000</b>
1ª reunião do grupo na Terceira para:	Fevereiro	
- definir a metodologia que irá ser usada para estudar a população dos roedores	Fevereiro	
- escolher o tipo de ratoeiras e iscos		
- aquisição das armadilhas e outro material necessário	Março-Abril	
- Selecção e treino de pessoas para ajudar no trabalho de campo	Maio-Junho	
- Investigadores da Universidade de Lisboa deslocam-se à Terceira para iniciar o trabalho de campo (2 semanas)	Maio-Junho	
<b>DIAGNÓSTICO</b>		<b>\$ 20000</b>
- Treino dos técnicos dos hospitais da Terceira e São Miguel em cultura e testes serológicos, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa	Março	
- Aquisição dos meios de cultura e stocks	Março- Abril	
- Aquisição de equipamento	Março- Abril	
- Cultura e testes serológicos aos roedores capturados	Maio-Junho	
- Cultura e testes serológicos aos indivíduos doentes	Fevereiro-Junho	
<b>TOTAL</b>		<b>\$ 70000</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Presidência do Governo  
Secretária Regional Adjunta da Presidência

Com a mais elevada consideração,

A SECRETÁRIA REGIONAL ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA

CLÁUDIA ALEXANDRA COELHO CARDOSO MENESES DA COSTA